

A recepção teológica da Exortação Apostólica pós-sinodal *Verbum Domini*

Orientador: Prof. Antônio Luiz Catelan Ferreira

Pesquisador: Eduardo de Souza Pimentel

Fonte: CNPq

Introdução

Foi realizado um estudo acerca da recepção teológica da exortação *Verbum Domini*, trabalhando o conceito de recepção na Teologia, buscando o contexto da Constituição Dogmática *Dei Verbum*, a sua recepção e comentários posteriores a sua publicação, o desenvolvimento da compreensão da Sagrada Escritura como Palavra, comunicação e revelação de Deus, a preparação da XII Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, os pontos abordados e o resultado que se dá na Exortação Apostólica *Verbum Domini*. A partir do estudo deste documento magisterial e de comentários, foi buscado compreender a sua recepção teológica na Igreja, como também o lugar da Sagrada Escritura.

Objetivos

Compreender, de modo teórico e prático, o papel e o significado da Sagrada Escritura e do Magistério na produção teológica; conhecer a discussão teológica referente à recepção eclesial da atuação do Magistério; inserir-se na discussão teológica contemporânea a partir do estudo da recepção de um texto magisterial de alta importância para a vida e a missão eclesial, a teologia, o ecumenismo e o diálogo inter-religioso.

A espiritualidade em tempos de pandemia

Orientadora: *Profa. Francilaide de Queiroz Ronsi*

Pesquisadora: *Gislane Reis Ribeiro Toledo*

Fonte: CNPq

Introdução

O mundo já viveu muitas outras pandemias, mas a profunda crise que vivemos hoje causada pela Covid-19, tanto expõe a desigualdade socioeconômica, marcada pela escolha de uma economia que desconsidera as necessidades humanas e o cuidado com o meio ambiente, como também deixa exposta a fragilidade das relações humanas e da vida espiritual. Nesse sentido, a nossa pesquisa deseja saber como a prática de uma espiritualidade e a solidariedade se fizeram presentes na vida das pessoas durante o período de isolamento social. Dentre muitos autores, contaremos para a nossa reflexão, com a contribuição do Papa Francisco, que nos alerta para não pensarmos só nos nossos interesses, mas aproveitemos esta prova como uma oportunidade para preparar o amanhã sem descartar ninguém.

Objetivos

O nosso objetivo foi identificar a espiritualidade no seu aspecto antropológico e religioso que surge da experiência de distanciamento social exigido pela pandemia. Para isso, utilizamos o método de entrevista qualitativa e padronizada para identificar e entender quais serão as consequências desse distanciamento social para a espiritualidade cristã.

Vida religiosa consagrada feminina negra no Brasil

Orientador: *Prof. Luís Corrêa Lima*

Pesquisadora: *Heloísa Helena Bento*

Fonte: CCPG

Introdução

No estudo passado, através de dados bibliográficos, traçamos um caminho percorrido pela mulher desde que saiu de Portugal e países da África para contribuir para a formação do Brasil, dando ênfase à mulher negra. Uma vez aqui, na Terra de Santa Cruz, nos detivemos em como se deu a fundação dos institutos religiosos, bem como das casas de recolhimento, destino certo para as mulheres que não pertenciam às famílias que detinham o poder, bem como as indígenas, as viúvas, as negras e as madalenas que gostariam de entregar a sua vida a Deus.

O Concílio Vaticano II potencializou a inserção de negros e negras em espaços de decisão, salvo raras exceções a acolhida e o ingresso à Vida Religiosa, até então também passava por dificuldades.

Objetivos

Diante das novas oportunidades e possibilidades, busca-se entender como se dá a construção da identidade da religiosa negra e perceber se existem conflitos pessoais e confrontos institucionais e/ou estruturais que porventura possam impedir a irmã de contribuir para a missão de maneira mais ampla e como a irmã se posiciona diante dessas barreiras, caso existam.

Anticristo: o retardamento da parusia e seus reflexos no deuteropaulinismo (2Ts 2,1-12): uma excursão ao contexto macabaico (Dn 9,20-27)

Orientador: Prof. Waldecir Gonzaga

Pesquisador: Luan Ferreira do Nascimento

Fonte: CNPq

Introdução

A primeira fase desta pesquisa tem por objetivo apresentar a relação entre o judaísmo da primeira metade do séc. II a.C. e o cristianismo nascente da segunda metade do séc. I d.C. A apocalíptica judaica, em sua periodização da história, demarca de forma indefectível a mentalidade escatológica da escola paulina (Dn 9,26; 2Ts 2,8). Sendo assim, o redator deuteropaulino fundamenta todo o seu discurso parenético, tomando por base reminescente a apocalíptica histórica do livro de Daniel. É na efervescência de cunho epistolar que o redator instalará o seu “programa escatológico”, na tensão dialética entre o “já” e o “ainda não” da *parusia*, fazendo ressurgir uma figura oriental que permanecerá como um véu a ser desvendado pelo imaginário de “crentes” e “descrentes”: o Anticristo.

Objetivos

Contextualizar e identificar, a partir da análise da temática do renascimento do Anticristo na segunda epístola aos Tessalonicenses, o ambiente social, étnico, geográfico e o desenvolvimento da religiosidade dos Tessalonicenses. O mesmo será feito em Daniel, a fim de analisar o desenvolvimento da religiosidade dos *hassideus*. Analisar a base do Antigo Testamento. Checar as origens das expressões “dia do Senhor”, “homem ímpio”, “filho da perdição”, “o adversário” e “apostasia” na perícopos neotestamentária. Checar as origens das expressões “setenta semanas”, “sete semanas”, “sessenta e duas semanas”, “uma semana”, “meia semana”, “Príncipe Ungido” e “desolação” perícopos veterotestamentária. E, por último, compreender o renascimento do Anticristo a partir de 2Ts 2,1-12.

A Teologia da Missão nos discursos de Bento XVI

Orientador: Prof. Antônio Luiz Catelan Ferreira

Pesquisador: Luiz Gustavo dos Santos Rosa

Fonte: Voluntário

Introdução

A Teologia da Missão, também chamado de Missiologia, é uma das áreas da Teologia que estuda acerca dos empreendimentos feitos, bem como a análise de estratégias atuais e fomento de novos métodos, do que se compreende como missão dentro do Cristianismo. O conceito de missão é entendido como a ordem dada por Jesus aos discípulos de espalhar o seu Evangelho a todos os ouvintes (Mt 28,19-20 e Mc 16,15) como também suas marcas e transformações ao longo da história. A Grande Comissão é tida como uma área a ser estudada academicamente onde se apresenta os conceitos basilares e engendra formas, pensamentos, ideias que alimentam e mantêm vivo a missão ora iniciada em Cristo, como projeto de Deus para a salvação do homem e que é inspirada pelo Espírito Santo.

Objetivos

Essa pesquisa tem como objetivo analisar o que o teólogo Joseph Ratzinger, durante seu Pontificado como Papa Bento XVI, entendeu como missão e o que ele pensava sobre essa área para dentro da Igreja. Em seus discursos no Dia Mundial das Missões, ele fala sobre o ânimo, o empenho, a importância e as motivações que levam a Igreja a colocar a missão sempre em evidência em seu *modus operandi*. Com alegria e compaixão, Ratzinger discursa as formas que a missão deve ser trabalhada para que essa atinja o seu objetivo de maneira eficaz que é fazer com que a Boa Nova chegue para todos.

A influência da contextualização social, étnica e religiosa dos Gálatas para o entendimento e vivência do princípio paulino de Gl 6,15: “De resto, nem a circuncisão é alguma coisa, nem a incircuncisão, mas a nova criatura”

Orientador: *Prof. Waldecir Gonzaga*

Pesquisadora: *Maria Conceição Messias*

Fonte: CCPG

Introdução

Segundo Gonzaga, a Carta aos Gálatas foi escrita entre os anos 54-57 d.C., em Éfeso, onde Paulo recebe notícias das comunidades cristãs, que foram fundadas por ele na Galácia, fato aceito pela maioria dos estudiosos, embora registre a existência de hipóteses de que poderia ter sido escrita na Macedônia, em Corinto ou Antioquia, dependendo de que se tem em vista as teorias da Galácia do Norte ou da Galácia do Sul. Izidoro, afirma que a vivência do Evangelho, segundo Paulo, em Gálatas permite uma percepção ampla sobre diferentes etnias, identidades, diversidade socioculturais, que podem ser interpretadas sob o ponto de vista bíblico, antropológico, histórico, entre outros, iluminando o diálogo entre diferentes religiões, etnias, culturas e das identidades. A partir das Cartas de Paulo, especialmente da Carta aos Gálatas, podemos traçar o perfil das comunidades ou pessoas que as receberam, bem como conhecer, entre outros aspectos, os conflitos religiosos que os destinatários enfrentavam.

Objetivos

Identificar temas, à luz das Cartas Paulinas, que possam, potencialmente, auxiliar na reflexão e compreensão das dificuldades e contradições presentes nas primeiras comunidades cristãs e na Igreja atual, mas sobremaneira a partir

da Carta aos Gálatas. Examinar a importância da contextualização social, étnica, geográfica e da evolução da religiosidade dos Gálatas para o entendimento e do princípio paulino de Gl 6,15: “De resto, nem a circuncisão é alguma coisa, nem a incircuncisão, mas a nova criatura”. Analisar as informações sobre a missão e a Teologia de Paulo presentes neste princípio e os desafios exegéticos na comunidade dos Gálatas, que poderiam orientar a Igreja nos dias atuais, tendo em vista a sua aplicação pastoral.

Análise Semântica do Salmo 12

Orientador: *Prof. Leonardo Agostini Fernandes*

Pesquisadora: *Suely Barros de Oliveira*

Fonte: CNPq

Introdução e Objetivos

Numa leitura minuciosa é possível perceber, no Sl 12 o antagonismo de pessoas e de comportamentos. Enquanto uns são desleais, desonestos e mentirosos, espalhados em toda parte, outros são orantes, fieis e reconhecem que o Senhor tem palavras sinceras e que apenas n'Ele podem encontrar o socorro necessário diante de seus antagonistas.

A situação do orante parece clara, procurou, mas não conseguiu auxílio; o ímpio só lhe causa sofrimento, em especial aos menos favorecidos. O orante se dirige ao Senhor e suplica seu auxílio e proteção. É uma demonstração de fé na providência e na justiça divina.

Essa atitude do orante é notada nos dias de hoje, num mundo marcado por tantas injustiças sociais que clamam por libertação. Nesse sentido, é inspiradora, em particular para quem se dedica ao estudo da Teologia e procura, através dela, não apenas crescer no conhecimento das Sagradas Escrituras, mas quer encontrar caminhos e formas para divulgá-la com adequada fundamentação e critérios acadêmicos, obtidos através das ciências bíblicas e teológicas.

Por isso, é fundamental um aperfeiçoamento acadêmico que ajude a conhecer e a aplicar os métodos exegeticos aos textos bíblicos, a fim de que as interpretações estejam próximas ao sentido desejado por seus autores, evitando-se assim abordagens individualistas, deturpadas, proselitistas e fundamentalistas.